Trichoderma SPP., ANTAGONISTA DE Fusarium oxysporum F. SP. Passiflorae EM PLANTIOS DE MARACUJAZEIROS EM TRÊS PERÍMETROS IRRIGADOS DO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.

M.F. Lima, CPATSA/EMBRAPA C. Postal 23, CEP 56300-000, Petrolina, PE. E-mail: mflima@cpatsa.embrapa.br.

Coletaram-se 256 amostras de plantas de maracujazeiro (Passiflora edulis) com sintomas da doença "morte precoce", nos Perímetros Irrigados Senador Nilo Coelho e Bebedouro, Petrolina-PE e, Curaçá, Juazeiro-BA. Os isolamentos foram feitos a partir da raiz, colo e de porções do caule (10 cm acima do colo) das plantas doentes, em BDA + Tetraciclina (100 ppm). As placas com os isolamentos foram mantidas a 27±2ºC e 12 h de fotoperíodo. Na avaliação, cinco dias depois, observou-se, em uma mesma placa, Trichoderma spp. sempre associado a Fusarium oxysporum f. sp. passiflorae (Fop), inibindo o seu crescimento em 42 dos 256 isolamentos feitos. O crescimento de Fop em presença de Trichoderma spp., restringiu-se a uma pequena colônia em torno do material vegetal. Obteve-se 16 isolados de Trichoderma spp. de raiz, 14 de do colo e 12 do caule. Discos de micélio (8 mm de diâmetro), retirados da margem de colônias crescendo ativamente, de ambos os fungos, foram pareados em placas com meio BDA, distanciados por 3 cm. As placas foram incubadas a 27±2°C com fotoperíodo de 12 h. Três dias depois, observou-se que Trichoderrma spp. (diâmetro médio da colônia= 44 mm) apresentou crescimento dez vezes maior do que Fop (diâmetro médio da colônia= 4 mm), limitando completamente o seu crescimento ao final de sete dias. Em outro ensaio, discos de micélio de Trichoderma spp. foram inoculados em placas com BDA a uma distância de 1 cm de colônias de Fop, de 50 mm de diâmetro. Não foi observado o cresimento de Fop em direção ao Trichoderma spp. Estes resultados demonstram a ocorrência natural e antagônica de Trichodrerma spp. associado a Fusarium oxysporum f. sp. passiflorae em plantios de maracujá.